



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA-UCP

AVALIAÇÃO DO CURSO

BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

RELATÓRIO GERAL

(Organização didático-pedagógica e corpo docente)

RELATÓRIO

INTRODUÇÃO

O presente relatório é relativo a uma autoavaliação institucional do curso de Ciências Econômicas do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, em virtude da sua criação pelo Conselho Universitário da Universidade Católica de Petrópolis em 03 de julho de 1968 (Res. CONSUN 43/68) e como consequência da nota conferida no último Ciclo Avaliativo (SINAES), realizado em 2015. A análise, da qual resulta este relatório, tomou como parâmetros as orientações contidas no documento “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância”, produzido pelo MEC/INEP/DAES/Sinaes, datado de outubro de 2017.

Para levantamento dos dados, além do PPC do curso, a CPA valeu-se de instrumentos elaborados por esta CPA e respondidos pela Coordenadora do curso, Profa. Vanessa Cristina dos Santos, além de coleta de dados e informações, na Instituição, relativos a professores, bibliografia e infraestrutura.

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 Contexto educacional, políticas institucionais e número de vagas

O curso de Ciências Econômicas da UCP foi criado pela Resolução do Conselho Universitário - CONSUN 43/68 de 03 de julho de 1968 e reconhecido pelo Decreto nº 74.257/74 D.O.U. de 09 de julho de 1974. Suas atividades tiveram início no ano de 1968 e, segundo informações da Coordenadora, Profa. Vanessa Cristina dos Santos, o curso de Ciências Econômicas da UCP ao longo de seus 49 anos de existência tem preparado profissionais competentes e comprometidos com o exercício da profissão.

“A criação do Curso de Ciências Econômicas da UCP veio atender a uma crescente demanda por economistas competentes, atualizados, dotados de base científico-cultural sólida e acompanhados de uma visão humanística e preparados para identificar o meio em que vão atuar e nele interferir com eficiência e responsabilidade.”

O Curso de Ciências Econômicas da UCP, desde sua criação em 1968, vem cumprindo as determinações legais e, em fevereiro de 2014, implantou a sua sétima grade curricular, observando as novas diretrizes curriculares nacionais, aprovadas pelo MEC e amplamente discutidas no XXI CONGRESSO DA ANGE – Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Economia –, realizado na UCP em outubro de 2006.

De acordo com as Diretrizes Curriculares instituídas pela Resolução nº 4, de 13 de julho de 2007, nas quais se baseia o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas, são observadas as seguintes exigências:

- comprometimento com o estudo da realidade brasileira, sem prejuízo de uma sólida formação teórica, histórica e instrumental;
- pluralismo metodológico, em consonância com o caráter plural das Ciências Econômicas, formadas por correntes de pensamento e por paradigmas diversos;
- ênfase nas inter-relações dos fenômenos econômicos com o todo social em que se inserem;
- ênfase na formação de atitudes e de senso ético para o exercício profissional e para a responsabilidade social, indispensáveis ao bom exercício futuro da profissão.

O atual curso de Ciências Econômicas também está em conformidade com os fins da UCP, expressos nos artigos 3º e 4º e nos seus incisos do Estatuto da Instituição:

“Art. 3º. A Universidade, em conformidade com a doutrina católica, respeitada a liberdade de consciência, tem por finalidade a formação integral do homem [...]”.

“Art. 4º. Para atingir sua finalidade, a Universidade Católica de Petrópolis promoverá pesquisas e cursos de graduação, pós-graduação, seqüenciais, extensão, especialização, aperfeiçoamento e treinamento profissional, presenciais ou não, na forma da Lei.”

Desta forma, o currículo do Curso de Ciências Econômicas da UCP atende a todos os aspectos institucionais pertinentes e aos aspectos legais, contemplando, ainda, os objetivos da Universidade, definidos no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI): ensino, pesquisa, extensão, gestão e relacionamento com a sociedade.

A matriz curricular tem uma carga horária obrigatória total de 3.000 (três mil) horas – já de acordo com as novas diretrizes curriculares, as quais estabelecem uma carga horária mínima de 3 mil (três mil) horas, o que habilita o bacharel ao exercício da profissão de economista.

No decorrer dos seus quase cinquenta anos de existência, o curso de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Petrópolis promoveu diversos eventos culturais, de forma a promover total integração entre a formação profissiográfica do curso e a comunidade circunscrita à Universidade. Dentre os vários eventos pode-se destacar que anualmente é promovida a Semana Acadêmica do CCSA, contemplando os diversos cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, onde são apresentadas palestras e atividades enriquecedoras da formação profissional desejada pela UCP. Ademais, todos os anos comemora-se na UCP a Profissão do Economista. (PPC p. 20e 21)

Junte-se a tudo isso a tradição do curso que vem cumprindo a sua missão por quase meio século, preparando um profissional de perfil altamente qualificado para o mercado de trabalho tendo sempre em perspectiva a comunidade atendida, ou seja, uma formação profissional alicerçada em sólidos valores éticos, morais e humanos.

Quanto à pertinência do Curso há, em primeiro lugar, necessidade de atendimento de demanda do mercado de trabalho procedente tanto do setor público quanto do setor privado e, mais recentemente, também do terceiro setor, seja a nível nacional, regional ou local. Em segundo lugar, no que diz respeito às tendências teóricas e práticas que tradicionalmente se descortinam no cenário da Ciência Econômica, relativamente aos campos relacionados à construção de cenários, consultoria e pesquisa, que muito têm contribuído para o desenvolvimento sustentável das diversas atividades econômicas e resoluções das diversas crises econômico-financeiras que o país tem vivenciado nos últimos anos. Assim sendo, o

Curso de Ciências Econômicas da UCP, tal como se encontra estruturado em seu PPC é plenamente justificável.

Além disso, há que se considerar a contextualização socioeconômica, socioambiental, cultural e política da região e suas demandas específicas, de forma a expressar a necessidade e a importância da formação de profissionais para a área, relacionando às necessidades locais, bem como as particularidades que ressaltam a identidade do curso. É desejável a comprovação das informações prestadas por meio de dados obtidas em fontes confiáveis e atuais como as do Banco Central do Brasil, IBGE (censos, PNAD, POF etc.), da FIRJAN, do governo do estado do Rio de Janeiro, Conselhos Regionais, sítio da Prefeitura, revistas especializadas etc. (PPC p.22)

A matriz curricular tem uma carga horária obrigatório total de 3.000h (três mil horas). A duração do curso é de 4 anos ou 8 semestres letivos, no turno da noite, sendo oferecidas 60 vagas por semestre, para ingresso.

Quanto às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, a Coordenadora nos informa que “Os princípios orientadores das práticas acadêmicas na Universidade Católica de Petrópolis são: Interdisciplinaridade, Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, Relação Teoria e Prática e Flexibilidade Curricular. Tais princípios são intrínsecos às áreas de atuação do Bacharel em Ciências Econômicas e, por isso, formam verdadeiramente as bases do Projeto Pedagógico do curso em questão”.

A Coordenadora do Curso nos relata que as políticas foram implantadas.

1.1.1 Análise relativa ao contexto educacional, às políticas institucionais e ao número de vagas

Como já registrado acima, consideramos que o número de vagas permite atendimento ao aluno com qualidade de ensino, condição essencial fundamentalmente ao ensino superior, pela sua responsabilidade na formação de Quadros de profissionais para o desenvolvimento do país.

Para esta CPA o curso de Ciências Econômicas cumpre sua função social de formação de profissionais em Ciências Econômicas – uma necessidade do Estado e do País, permitindo ao corpo discente mais característico da UCP – o aluno trabalhador – as condições de progressão na escala social, em decorrência exatamente das linhas de política institucional definidas pela Universidade e seguidas pelo curso, que proporcionam aos alunos ensino

Interdisciplinar, Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, Relação entre Teoria e Prática, e Flexibilidade Curricular, dando ao aluno a oportunidade de ampliar o a sua formação na ou nas suas áreas de interesse, inserindo novos conteúdos que surgem de acordo com as exigências de um ritmo de demanda de mercado acelerado. Tais princípios são intrínsecos às áreas de atuação do Bacharel em Ciências Econômicas, além de uma formação teórica sólida e visão de conjunto do ambiente empresarial.

O número de vagas previsto para o curso atende à dimensão do corpo docente e às condições infraestruturais da UCP, especificamente as relativas ao *campus* BC, local de seu funcionamento, com as adequações necessárias à formação do Bacharel em Ciências Econômicas, são também perfeitamente adequadas e não ferem ao estabelecido no PPI, ao contrário, o especificam e concretizam.

1.2. Perfil profissional do egresso e objetivos do curso

O perfil do egresso do Curso de Ciências Econômicas da UCP atende aos princípios éticos e aos princípios morais que presidem nossa instituição, garantindo ao economista daqui egresso uma formação humanística sólida, além das competências e das habilidades necessárias ao exercício da profissão que são estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Ciências Econômicas (Res. CNE/CES, 04/07).

Conforme assinalado naquelas Diretrizes Curriculares, o curso de graduação em Ciências Econômicas deve ensejar condições para que o bacharel em Ciências Econômicas esteja: (i) capacitado a utilizar o instrumental econômico na análise e eventos concretos; (ii) utilizar e compreender as formulações matemáticas e estatísticas na análise econômica; (iii) acessar, de maneira completa, as informações em textos econômicos; (iv) desenvolver raciocínios consistentes e possuir a capacidade de expressão escrita nos formatos de texto, relatórios e pareceres econômicos; e (v) avaliar e diferenciar as correntes teóricas e as políticas econômicas sugeridas e implementadas.

O objetivo, portanto, é formar um profissional capaz de enfrentar as transformações político-econômicas e sociais, contextualizadas na sociedade brasileira e percebidas no conjunto das funções econômicas mundiais. Assim sendo, serão oferecidas (i) as condições para que o bacharel em Ciências Econômicas possa apresentar um perfil centrado em sólida formação geral e com domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa e com a formação teórico-prática, que são peculiares das ciências econômicas,

além de (ii) a visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial, de forma que o egresso possa revelar:

- a. Uma base cultural ampla que lhe possibilite o entendimento das questões econômicas, inseridas em seu contexto histórico social;
- b. A capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas em uma realidade diversificada e em constante transformação;
- c. Capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos; e
- d. O domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão orais e escritas.

O economista formado pela UCP deverá, então, ser capaz de conjugar o perfil definido para o exercício de sua profissão em consonância com a formação humanística imbuída do senso ético e da responsabilidade social. (PPC p. 22,23 e 24)

1.2.1 Análise relativa ao perfil profissional e aos objetivos estabelecidos para o curso

Analisando as informações da Coordenadora e comparando-as com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Ciências Econômicas (Res. CNE/CES, 04/07) somados aos princípios e ao perfil geral dos formados pela UCP, pareceu-nos desnecessária qualquer análise complementar, tendo em vista que os mesmos estão preservados e seguidos conforme PPC do curso.

Os objetivos traçados para o Curso de Ciências Econômicas, a partir do perfil dos egressos, detalham as competências fundamentais necessárias a estes profissionais, além de orientar as ações docentes e discentes, tanto nos sentidos humanístico e ético, quanto nos sentidos acadêmicos e profissionais.

A análise correlacional do perfil profissional dos egressos do Curso de Ciências Econômicas com o perfil do egresso da UCP, estabelecido no PDI atualmente vigente, em seus planejamentos, estão perfeitamente acordes com as diretrizes institucionais, tanto no plano técnico-profissional, quanto no plano humanístico-cristão.

Por outro lado, parece-nos prudente não deixar de tecer alguns comentários sobre a questão. O perfil profissional estabelecido para o curso é exatamente o que é determinado na Resolução que estabelece as DCNs para o curso. No PPC os objetivos são registrados de forma bastante clara e objetiva como o previsto no instrumento legal e atende ao determinado.

Acadêmica e pedagogicamente, pois abarca os princípios da DCN e o detalhamento de atividades acima referidos.

Cabe ressaltar também que o curso vem passando por reestruturação e avaliações após desempenho no último SINAES (ciclo avaliativo) do ano de 2015.

1.3. Estrutura curricular, conteúdos curriculares, metodologia e material didático institucional

O Curso de Ciências Econômicas é composto por períodos equivalentes a um semestre e a sua grade curricular está distribuída em 4 (anos) ou 8 períodos letivos. O regime acadêmico é por créditos, sendo que, cada crédito acadêmico corresponde a 18 horas-aula ou 15 horas.

A Universidade garante compatibilidade de horário, em cada turma, para as disciplinas por ela programadas para cada período. O aluno pode matricular-se em disciplinas fora da periodização sugerida, desde que respeitando os pré-requisitos das mesmas, mas, nesse caso, a Universidade não pode garantir a compatibilidade de horário.

O currículo deve ser cumprido dentro do prazo mínimo de quatro anos ou oito períodos letivos e máximo de 08 anos (dezesseis períodos letivos), conforme estabelecido pela Resolução CONSUN UCP nº 32 /2016.

A estrutura curricular do curso segue as determinações legais: além da compatibilidade da carga horária em horas, “os objetivos do curso estão fundamentados na Lei nº 1.411 de 13/08/1951, que regulamenta a profissão de Economista no Brasil, e nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Ciências Econômicas, regulamentadas pela Lei 375/1984, de que resultou a Resolução nº 11/84.” PPC p. 47.

No planejamento acadêmico estão contempladas a acessibilidade pedagógica e atitudinal, no caso de alunos com deficiência.

Ainda sobre os referenciais legais norteadores de cursos de graduação, há que se considerar também outros dispositivos que instituem as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Política Nacional de Educação Ambiental e LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais.

Para tanto, foram consideradas as bases legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos - Resolução MEC/CNE nº 01, de 30 de maio de 2012; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais - Resolução

MEC/CNE nº 01, de 17 de junho de 2004; e as Políticas de Educação Ambiental – Resolução MEC/CNE nº 02, de 15 de junho de 2012.

Em relação a todos estes aspectos, e conforme o PPC do Curso:

- a) **Flexibilidade** – *A flexibilidade do curso se dá pelo conhecimento e revisão constante do currículo afim de mantê-lo atualizado; disciplinas eletivas que são oferecidas durante a integralização do currículo, e que oferecem ao aluno a oportunidade de escolha para ampliar sua formação na(s) área(s) de interesse.*
- b) **Interdisciplinaridade** – *primeiramente, nas disciplinas de Formação Geral, como por exemplo, na disciplina Introdução às Ciências Sociais, em que se transmite a imagem da evolução das Ciências sociais. A formação interdisciplinar norteia o curso, pois o saber produzido pela ciência será sempre incompleto e parcial e que, portanto, uma área não tem como dar conta, sozinha, da compreensão do fenômeno humano.*
- c) **Indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão** - *O ensino, a pesquisa e a extensão, enquanto dimensões da educação superior, mantêm entre si relações de interdependência, de tal sorte que, quando se busca um patamar mais elevado de qualidade para o ensino de graduação, torna-se imperioso examinar como se processam tais relações.*

A pesquisa deve preocupar-se em estar permanentemente associada ao ensino, de acordo com o PDI e o PPI, em especial seus princípios.

As atividades de extensão, são concebidas no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas atentando-se para a integração das atividades do curso com as experiências da vida cotidiana na comunidade e, nos mercados informais ou emergentes, propiciando à comunidade o estabelecimento de uma relação de reciprocidade com a UCP.
- d) **Articulação da teoria com a prática** – *há esta articulação, uma vez que ao longo do curso de Ciências Econômicas da UCP, sejam quais forem as disciplinas, o professor procura uma integração entre teoria e prática, como pólos em contínua interação, em um processo em espiral. O curso conta com laboratório de informática além das 300 horas de atividades complementares que orientam a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o*

mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

- e) **Compatibilidade da carga horária total (em horas)** – A carga horária é compatível com a exigência legal e com formação de um profissional preparado para se atualizar de forma constante, autônoma, com atitude empreendedora, promovendo transformações e ressignificando a sua realidade para promover melhor ação.*
- f) **Mecanismos de familiarização com a modalidade EAD** – As disciplinas que são ministradas no curso de Ciências Econômicas em EAD são as comuns a todos os cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas.*
- g) **Acessibilidade pedagógica e atitudinal** – a acessibilidade pedagógica é considerada fundamental para a aprendizagem e, por isso, a Universidade se empenha em oferecer e renovar materiais, mobiliários e equipamentos para que os espaços estejam sempre e perfeitamente adequados ao bom desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.*

Embora os conteúdos curriculares possibilitem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, o Coordenador presta esclarecimentos sobre os seguintes aspectos:

- a) Adequação das cargas horárias (em horas) – As cargas horárias atendem o exigido pela legislação educacional e profissional;*
- b) Adequação da bibliografia – A bibliografia, no que pese a quantidade de volumes das disciplinas específicas, da área de Ciências Econômicas, são razoavelmente adequadas ao curso. Porém, até a finalização deste relatório, fomos informados de que está em processo de efetivação a assinatura de contrato com bibliotecas virtuais.*

1.3.1 Análise relativa à estrutura curricular, aos conteúdos curriculares, à metodologia e ao material didático institucional

A estrutura curricular do Curso de Ciências Econômicas é composta por disciplinas dos conteúdos de Formação Geral, de Formação Teórico-Quantitativa, de Formação Histórica e de Trabalho de Curso, bem como as disciplinas eletivas além das 300 horas de atividades complementares.

Respeitando a proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais definidas para cursos de ensino superior, e os princípios norteadores difundidos a partir do PPI e PDI da Universidade

Católica de Petrópolis, o currículo do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas possui 3000h (três mil horas) de carga horária total das quais, 2340 (duas mil trezentas e quarenta horas) contemplam as disciplinas curriculares obrigatórias; 60h (sessenta horas) de disciplinas eletivas; 300h (trezentas horas) de carga horária de monografia e 300h (trezentas horas) de atividades complementares, a serem cumpridas em 8 períodos ou 4 anos, permitindo a flexibilidade curricular, fazendo uso da interdisciplinaridade e articulando perfeitamente a teoria com a prática. A compatibilidade de carga horária está garantida. Temos ainda, a acessibilidade pedagógica e longitudinal em processo de adequação.

A Universidade oferece para todos os cursos, disciplinas que abordam a temática da Educação Ambiental e Sustentabilidade procurando tratar tais dimensões de modo transversal dada a importância desses conceitos para o desenvolvimento das sociedades. A abordagem da Educação das Relações Étnico-Raciais também encontra no curso espaço propício para amplas discussões uma vez que a realidade brasileira ainda é pautada por grande desigualdade social, o que direta ou indiretamente influencia o desenvolvimento econômico do país. A disciplina de Libras também é oferecida como eletiva para todos os cursos, assim como: Direito Ambiental, Antropologia Cultural, Cultura Brasileira, História e Cultura Afro-Brasileira.

Quanto à metodologia descrita pela coordenadora destacam-se procedimentos didático-metodológicos variados: aulas expositivas e dialogadas, leitura analítica e produção de texto, seminários, estudo dirigido, pesquisas, desenvolvimento de trabalhos práticos, estudos de caso das relações econômicas locais e globais à luz da teoria apresentada ao longo do curso, participação em seminários, palestras e workshops e exercício do trabalho cooperativo, na extensão universitária, visitas técnicas e estudos de casos, projeções de filmes seguidos de debates e integração com a vida prática profissional, utilização de softwares, trabalhos de pesquisa em grupo e individuais e projetos. Para que os conhecimentos não sejam banalizados na fragmentação, a proposta metodológica consiste na abordagem interdisciplinar considerando, sempre que possível conexões com o mundo empresarial “aprendizagem pela ação”.

Sendo assim, podemos considerar que as metodologias contemplam o desenvolvimento do PPC, buscando articular a teoria com a prática no seu dia a dia, integrando o processo de aprendizagem ao mundo trabalho.

A estrutura curricular do curso é permeada pelos valores inerentes à Instituição, cuja ênfase constitui-se de eixos equilibrados entre sólida formação humanística e uma base

teórico-conceitual pautada nos conhecimentos relativos aos próprios da formação do Bacharel em Economia.

Cabe-nos ressaltar que, a Profa. Vanessa Cristina dos Santos está à frente da Direção do Centro de Ciências Sociais Aplicadas desde 1º de janeiro de 2016 e da coordenação do Curso de Ciências Econômicas desde dede 1º de fevereiro de 2012, realizando um trabalho dedicado.

1.4 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A avaliação do processo ensino-aprendizagem está de acordo com o PPI da UCP e é esclarecida no PPC (p.51) do curso, como abaixo transcrito:

A Resolução 06/14 do Conselho Universitário, aprovada 24 de Setembro de 2014, alterada pela Resolução do Conselho Universitário 18/15 de 09 de setembro de 2015, alterada pela Resolução do CONSUN 31/16 de 07 de dezembro de 2016, que regulamenta o Sistema de Aprovação na Universidade.

O sistema de avaliação da aprendizagem nas disciplinas do curso estabelece que a média para aprovação é 5 (cinco) pontos e permite ao professor optar por um dos seguintes processos:

- - *avaliação por provas*: prova parcial (PP) com peso “um” e prova final (PF) com peso “dois”;
- - *avaliação continuada (AC)*: várias atividades e avaliações são realizadas durante o semestre, ficando a cargo do professor definir como será formada a média.

A Secretaria de Registros Acadêmicos informa o período recomendado para a realização da PP e da PF, assim como estabelece a data limite para lançamento da nota (inclusive de AC).

Para o trabalho de Conclusão de curso, a avaliação é feita por uma banca examinadora composta de pelo menos três professores. A nota é formada por três parcelas: trabalho escrito, apresentação oral e arguição.

O instrumento mais utilizado pelos docentes para a coleta de informações sobre o desempenho dos estudantes é a prova escrita. Porém outros instrumentos também são utilizados: seminários, projetos, experimentos em laboratórios, trabalhos individuais ou em grupo, relatórios dos experimentos realizados, etc.

E a Resolução 31/16 do Conselho Universitário que a altera com o seguinte texto, partir do 2º semestre do ano de 2017;

Art. 1º - Fica alterada a média final para aprovação determinada no artigo 7º da Resolução CONSUN 6/2014, que passa a ter a seguinte redação:

Art. 1º- Os artigos 2º, 3º e 4º desta resolução referem-se exclusivamente à modalidade de ensino presencial, e/ou semipresencial.

Art. 2º - A frequência exigida para aprovação, em cada disciplina, será de, no mínimo, 75% das aulas previstas.

Parágrafo Único – O (A) docente deverá lançar as frequências até o 5º dia útil do mês subsequente. O prazo para reclamações sobre equívocos no lançamento de frequência é de 05(cinco) dias úteis, a partir da sua publicação no Virtual Aluno. O aluno deverá solicitar correção no virtual aluno – Serviços – Correção de frequência.

Art. 3º- Em cada período letivo serão programadas duas provas: uma parcial (PP) e uma final (PF); as provas PP e PF serão aplicadas dentro do período estabelecido em calendário acadêmico. A cada uma das provas poderá ser atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), permitindo-se frações decimais. A prova parcial terá peso 1 (um) e a prova final terá peso 2 (dois).

Parágrafo Primeiro – A nota da PP ou PF poderá ser a soma dos pontos obtidos na prova escrita regulamentar mais os que forem atribuídos aos eventuais trabalhos e participação em aula no limite de 20% da nota, cabendo ao professor discriminar os critérios de avaliação e o percentual de pontos aplicado nas questões em cada avaliação, tudo isso deve ser publicado por escrito na folha da prova.

A proposta avaliativa da UCP e, portanto, do curso de Ciências Econômicas, “requer um aluno capaz de pensar, de transitar nas ideias, de interpretar a informação disponível, de construir alternativas, de dominar processos que levem a novas investigações, de desenvolver o espírito crítico. Na perspectiva da formação profissional e dos objetivos do curso de Ciências Econômicas, a avaliação destina-se à análise de aprendizagem dos futuros profissionais, de modo a favorecer seu percurso e regular as ações de sua formação” (PPI da UCP).

Já a Avaliação Continuada, contempla os instrumentos conforme nos relata a coordenadora do curso de Ciências Econômicas, como projetos, trabalhos, e seminários, em grupos ou individualmente, pesquisas, artigos, estudos de caso, relatórios, leituras analíticas em geral, resenhas, resumos e fichamentos, etc.

1.5 Atividades complementares e Trabalho de conclusão de curso (TCC)

A Coordenadora do curso informa conforme PPC p. 52 e 54 que o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas da UCP contém a clara inclusão do Trabalho de Conclusão de Curso, como componente curricular obrigatório, compreendendo as seguintes disciplinas: Metodologia do Estudo e da Pesquisa, Técnicas de Pesquisa em Economia, Projeto de Monografia, Monografia em Economia I e II.

A elaboração do TCC é realizada sob a orientação de um professor, tem o formato final que obedece a normas técnicas vigentes para efeito de publicação de trabalhos científicos, versa sobre questões objetivas e baseia-se em bibliografia e dados secundários de fácil acesso.

As duas atividades acadêmicas obrigatórias para a formação do profissional de Ciências Econômicas estão, portanto, devidamente regulamentadas pela Instituição, cumprindo o curso todos os parâmetros legais e institucionais exigidos.

As Atividades Complementares do Curso se orientam a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, buscando permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

1.6 Atividades Complementares

Nos cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA – entende-se como Atividade Complementar toda e qualquer atividade não compreendida nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas – obrigatórias ou eletivas – do currículo pleno de cada um dos cursos, desde adequada à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do futuro profissional, possibilitando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, onde o aluno ampliará o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicos, internos ou externos ao curso. Essas Atividades poderão ser promovidas pelos cursos do CCSA, por outros centros acadêmicos da UCP ou qualquer outra Instituição, devidamente reconhecida e credenciada.

1.7 Apoio ao discente

No Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UCP há o programa de apoio ao estudante, o PAPe – Programa de Apoio Pedagógico ao Estudante, em princípio dirigido aos alunos do ciclo básico, mas atende também a alunos dos ciclos profissionalizante geral e profissionalizante específico que procuram por algum esclarecimento e/ou orientação. Alguns professores atuam no PAPe, em sala específica, durante toda a semana, esclarecendo dúvidas e/ou orientando os alunos.

Além do PAPe (apoio extraclasse), são oferecidos aos alunos os seguintes serviços e programas: Clínica Escola de Psicologia que conta com professores orientadores, com

formação em psicopedagogia, aptos a prestarem orientação que facilite o processo ensino-aprendizagem.

A Universidade, conta ainda, com Divisão de Assistência ao Estudante que tem um papel muito significativo na Comunidade Universitária, uma vez que a IES conta basicamente com seus recursos para auxiliar seus alunos mais carentes, tanto com bolsas de estudos integrais, como com bolsas de estudos parciais.

Além, do atendimento aos alunos carentes foram desenvolvidos programas como Bolsa para 2ª Graduação com a concessão de desconto de 50% aos alunos que já concluíram uma graduação e retornam à Universidade; parceria e convênios com entidades públicas e privadas; Programa de Iniciação Científica, PIBIC, abonos e descontos aos dependentes do mesmo grupo familiar que estudam na Universidade ou no Colégio de Aplicação; PROUNI e FIES.

Núcleo de Acessibilidade e Apoio Pedagógico que visa proporcionar e viabilizar a educação superior inclusiva.

Núcleo Internacional de Intercâmbio com o objetivo de estimular a troca de conhecimento, parceria em projetos e pesquisas entra a UCP e instituições estrangeiras de Ensino Superior conveniadas.

1.8 Gestão do Curso os processos de avaliação Interna e Externa

As ações decorrentes dos processos de avaliação do curso demonstram evolução do mesmo em termos de atualização curricular, corpo docente a ajustes necessários em virtude da última nota recebida no SINAES. As reuniões do colegiado (CONAC), bem como as do NDE ocorrem periodicamente de modo a identificar e sanar deficiências, visando a melhoria das condições de oferta do curso. Desde a Instituição da CPA, alunos professores, funcionários, vêm participando do processo avaliativo da Universidade. A comissão analisa os relatórios produzidos nos períodos de avaliação e como ferramenta de auxílio à gestão os entrega à CADI para as providências necessárias. Cabe ressaltar que a Ouvidoria da Universidade está no âmbito da CPA, o que é de extrema ajuda e importância na avaliação interna.

Dos resultados das avaliações internas e externas a UCP adota as políticas para aperfeiçoamento de suas ações.

1.8 Tecnologias de Informação e Comunicação utilizadas (TICs)

Informa a Coordenadora que *O sistema de informática da Universidade – lyceum – trabalha com duas plataformas para uso acadêmico: “virtual professor” e “virtual aluno”. Para as eventuais disciplinas oferecidas na modalidade EAD ou semi-presenciais é utilizada a plataforma “moodle”.*

Sobre as contribuições que tais TICs oferecem na concretização do PPC, esclarece o Coordenador que

O “virtual professor” oferece a possibilidade de postagem de publicações: por turma, por disciplina e por docente. O link publicações, na “virtual professor”, está conectado ao link do mesmo nome na “virtual aluno”, permitindo ao discente acesso imediato ao que o professor postar: textos, exercícios, pesquisas, etc.

A plataforma “virtual aluno” é um recurso que permite ao aluno acompanhar toda sua vida acadêmica na instituição: dados cadastrais, dados do processo seletivo, notas e frequências, calendário de faltas, grade curricular, disciplinas matriculadas, disciplinas a cursar, histórico acadêmico, histórico comparativo, boletim, ementas, avisos, informações acadêmicas, publicações.

A amplitude de possibilidades da “moodle” é explorada e utilizada em todas as suas vertentes pelos cursos/disciplinas/atividades desenvolvidas sob a coordenação do NEAD. A plataforma “moodle” é utilizada na graduação em disciplinas que são oferecidas na modalidade EAD ou semi-presencial, em cursos de extensão e de pós-graduação *lato sensu*, em algumas disciplinas do Mestrado em Educação, em atividades complementares. Além de dados administrativos e comunicação institucional, esta plataforma permite comunicação e interação plenas entre os seus usuários (aluno-professor e aluno-aluno): discussões temáticas através dos fóruns, realização de tarefas várias propostas pelos professores, inserção de textos em vários formatos, *slides* em *power point* e outras mídias como filmes, CDs, DVDs, além da captura e utilização de material variado postado na internet.

2. CORPO DOCENTE

2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE do curso de Ciências Econômicas é composto por cinco docentes – 03 Mestres e 02 Doutores – e já tem sua atuação consolidada, segundo as informações da Coordenadora.

Os componentes do NDE do Curso de Ciências Econômicas, hoje são:

Profa. Vanessa Cristina dos Santos – Presidente - Doutorado
Prof. Ralph Santiago L. de Camargo Rodrigues - Mestrado
Prof. Rodolfo Nicolay Tomas da F. Nicolay - Doutorado
Profa. Luiza Bizzo Afonso - Mestrado
Profa. Flavia Castellain - Mestrado

2.2 Coordenador do curso

A Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas é também a coordenadora do Curso de Ciências Econômicas. A Profa. Vanessa Cristina dos Santos é Doutora em Economia (UFF) com ênfase em Desigualdade da Distribuição de Renda e Welfare State. Mestre em Economia (UEM). Economista (UCP). Coordenadora da Pós-graduação em Relações Econômicas Internacionais da UCP. Coordenadora do Núcleo de Estudos sobre Pobreza, Desigualdade, Justiça Distributiva e Desenvolvimento (NEPO) com as seguintes linhas de pesquisa: Desigualdade e Exclusão Social no Brasil: um estudo da dinâmica da pobreza; Educação e Pobreza; Justiça Distributiva e Estado Democrático; Cidadania e Desigualdade Social; e Renda Básica de Cidadania. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia dos Programas de Bem-Estar Social, atuando principalmente nos seguintes temas: Distribuição de Renda e Riqueza; Pobreza; Educação; Desigualdade de Oportunidades; Programas Sociais Nacionais e Internacionais; Psicologia Econômica; Economia Evolucionária; Bem-Estar e Modelos de Desenvolvimento em Perspectiva Comparada. Parcerista do Corecon/RJ e Guia do Estudante. A Profa. Vanessa integra o Conselho Acadêmico (CONAC) do CCSA e o NDE do curso de Ciências Econômicas.

2.3. Corpo docente do curso

O corpo docente do curso é composto por 18 (dezoito) professores, sendo 17 (dezessete) profissionais com graduação em nível de *stricto sensu* e 1 professor com graduação em nível *lato sensu*. Em assim sendo, tem-se então 93,33% do Quadro constituídos de graduados em nível de *stricto sensu*, dos quais 72,88% são mestres; 26,66% são doutores e 6,66% são especialistas (Cf. Quadros 1 e 2 e figura 1, abaixo).

Quadro 2
Distribuição do corpo docente do curso de Ciências Econômicas,
segundo a titulação acadêmica – 2018/2

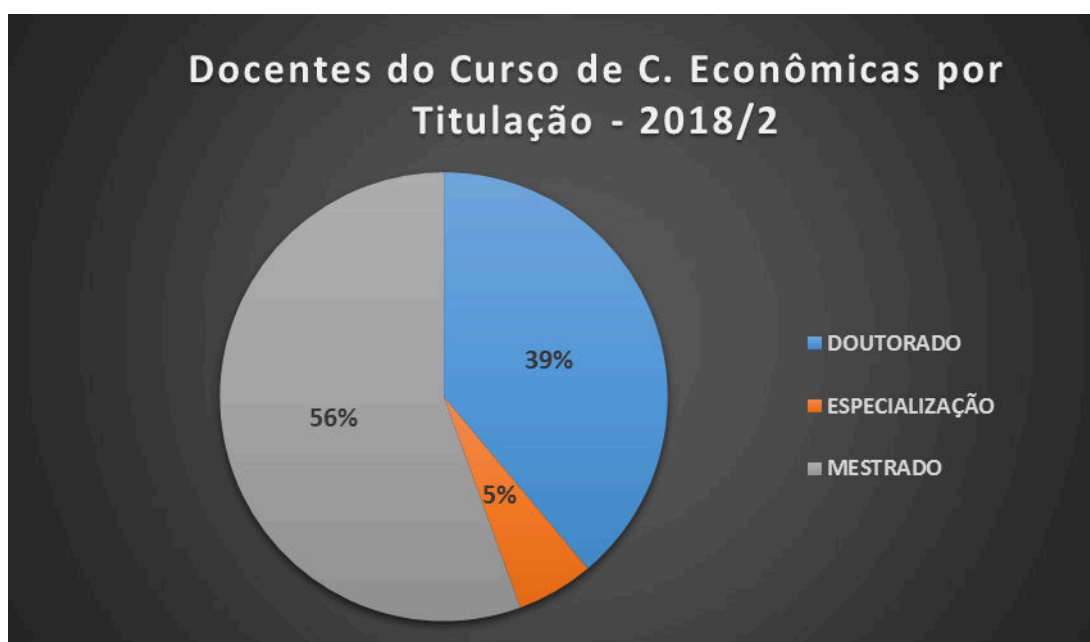
NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
ADRIAN COUTO COSTA	MESTRADO	HORISTA
CARLA WINTER AFONSO	DOUTORADO	PARCIAL
EDUARDO GONÇALVES BARROSO	ESPECIALIZAÇÃO	HORISTA
ELIANE DOS SANTOS DE SOUZA COUTINHO	DOUTORADO	HORISTA
FLAVIA CASTELLAIN	MESTRADO	INTEGRAL
HUMBERTO MEDRADO GOMES FERREIRA	DOUTORADO	HORISTA
LARA SAYAO LOBATO DE ANDRADE FERRAZ	MESTRADO	HORISTA
LEANDRO GAVIÃO	DOUTORADO	HORISTA
LUIZA BIZZO AFFONSO	MESTRADO	INTEGRAL
LUIZ FERNANDO ABEND	MESTRADO	HORISTA
MARCELO GUIMARAES MUNCH	MESTRADO	INTEGRAL
MARLONE WILSON SOUZA	MESTRADO	HORISTA
PEDRO PAULO DE CARVALHO ROSA	MESTRADO	INTEGRAL
RALPH SANTIAGO LEAL DE CAMARGO RODRIGUES	MESTRADO	PARCIAL
RODOLFO TOMÁS DA FONSECA NICOLAY	DOUTORADO	INTEGRAL
THIAGO LEITE CABRERA PEREIRA DA	DOUTORADO	INTEGRAL

ROSA		
TIAGO HAYMUSSI SALES	MESTRADO	HORISTA
VANESSA CRISTINA DOS SANTOS	DOCTORADO	INTEGRAL

Quadro 2
Distribuição do corpo docente do curso de Ciências Econômicas,
segundo a titulação acadêmica – 2018/2

TITULAÇÃO ACADÊMICA	f	%
Mestres	10	56
Doutores	07	39
Especialistas	01	5
Totais	18	100

Figura 1
Professores – Titulação Ciências Econômicas – 2018/2

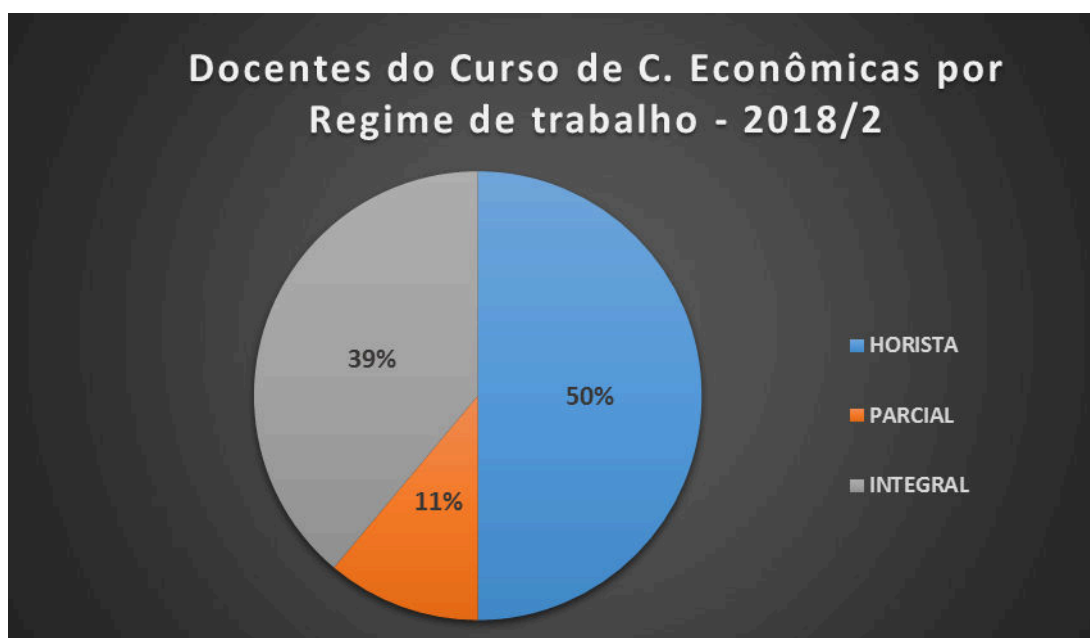


Distribuídos por regime de trabalho, a distribuição do corpo docente de Ciências Econômicas é a seguinte: tempo integral (TI) – 46,66%, tempo parcial (TP) – 6,66% e horista (H) – 46,66% (Conf. Quadro 3 e Figura 3, a seguir).

Quadro 3
Distribuição do corpo docente do curso de
Engenharia de Petróleo, segundo o
regime de trabalho, em 2017/2

REGIME DE TRABALHO	f	%
Horista	09	50
Tempo Parcial	02	11
Tempo Integral	07	39
Total	18	100

Figura 2
Professores – Regime de Trabalho - Ciências Econômicas – 2018/2



O Quadro de docentes da Universidade é formado por profissionais com larga experiência na docência do ensino superior, com experiência também nas profissões correlatas aos cursos/disciplinas que lecionam, tanto em empresas públicas quanto privadas, em escritórios ou outras instituições, quanto em atividades autônomas.

2.4 O Colegiado de curso

De acordo com os instrumentos legais da Universidade, os colegiados são de cada CA e têm a denominação de Conselho Acadêmico (CONAC). Assim, o Centro de Ciências

Sociais Aplicadas tem seu CONAC regulamentado, institucionalizado conforme artigo 22 do Regimento Geral da UCP, composto pelo Diretor, Vice-Diretor, coordenadores de cursos do CCSA representantes dos seus cursos escolhidos por eleições e representante discente. Funcionando com periodicidade regulamentar, em reuniões ordinárias, e excepcionalmente, em reuniões extraordinárias, sempre que se faz necessário, e prazo de mandato de 2 anos.

O CONAC do CCSA reúne-se em *assembléias regulares e eventuais para deliberação de recursos de alunos e professores; [para] avaliação de mudanças de programas; [sendo] o conselho (...) eleito por seus pares, periodicamente, e goza de autoridade efetiva para implementação de suas recomendações.*

2.5 Espaço para Trabalho de Docentes em Tempo Integral

Os docentes de tempo integral, inclusive Diretor e Coordenadores, têm gabinetes de trabalho com material de escritório e computador com acesso à Internet, telefone. Os quesitos limpeza, iluminação, acústica ventilação e conservação estão adequados.

2.6 Sala Coletiva de Professores

O Atendimento de Professores é composto por duas salas contíguas amplas, bem iluminadas, limpas e arejadas e seguras. A via de acesso é pela antessala onde ficam dois funcionários para o atendimento aos professores e permite acesso a deficientes. Ela é composta por um balcão que divide a sala em dois ambientes. Na parte interna, ficam as mesas e cadeiras de escritório com um computador para cada funcionário, impressora multifuncional, telefones, arquivos para pastas suspensas com chaves, armário também com chaves para armazenamento de folhas de provas, envelopes e outros documentos e material de escritório. No local, também há um quadro de avisos. A sala reservada para os professores é maior que a anterior e possui vários ambientes compostos por conjuntos de sofás, poltronas e mesas de canto. Além disso, os professores têm à sua disposição computadores com acesso à internet, espaço para café, bebedouro, armários individuais com chaves. Há ainda, mesas redondas com cadeiras para reuniões. A acústica é boa, e todo o mobiliário encontra-se em bom estado de conservação. Foi instalada recentemente uma TV de 49' e são oferecidas atividades lúdicas para propiciar lazer aos professores e um frigobar.

3. ANÁLISE FINAL e CONCLUSÕES

O corpo docente (100,0%) é altamente qualificado, experiente no magistério superior, bem como no campo das profissões correlatas à formação dos alunos. Em virtude de condições muito específicas, como a necessidade de serem imprescindíveis docentes especializados em determinadas disciplinas, os docentes TI e TP são da ordem de 50% do Quadro total do curso de Ciências Econômicas.

A produção científica, cultural, ou tecnológica do corpo docente não atinge os limites máximos estabelecidos nos critérios de avaliação do MEC/INEP/DAES/SINAES. Todavia, mesmo não havendo programa de pós-graduação *stricto sensu* no Centro de Ciências Sociais Aplicadas, grande parte dos docentes tem produção acadêmica registrada na Plataforma Lattes.

É o que nos competia relatar.

Petrópolis, 28 de fevereiro de 2018.

Prof. Dr. Leandro Couto Carreira Ricon

Coordenador Adjunto da CPA-UCP

Tatiana Cordeiro Benaion Coelho

Presidente da CPA-UCP